

Características do sono de crianças indígenas Terena nos dois primeiros anos de vida

*Rubens Reimão**, *José Carlos R. Pires de Souza***, *Raquel I. Almirão*, *Marizélia M. Medeiros****.

* CDS –Centro de Distúrbios do Sono, SP, Divisão de Clínica Neurológica do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo; ** Professor de Psicopatologia, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, MS; *** Graduação, Curso de Psicologia UCDB, Campo Grande, MS.

O ciclo sono-vigília em desenvolvimento é influenciado por fatores ambientais e culturais. O objetivo desta pesquisa foi verificar os hábitos de dormir da criança indígena Terena nos primeiros dois anos de vida. Avaliamos 20 crianças (10 M; 10 F), com idade média de 10,7 meses, provenientes de duas aldeias, Tereré e Córrego do Meio, situadas em reservas indígenas na região central de Mato Grosso do Sul. As características do sono foram avaliadas por meio de questionários padronizados aplicados em entrevistas com as mães. Como resultado, observamos que um traço marcante foi o hábito tradicional de dormir junto

(*cosleeping*) com familiares verificado em todas as crianças avaliadas. A presença de numerosas pessoas no mesmo quarto foi a segunda característica, sendo em média 3,7 e 4,8 pessoas no quarto nas duas aldeias. Influência externa da cultura ocidental urbana foi notada principalmente pela presença de luz elétrica, camas com colchões e cobertores industrializados em toda nossa casuística. Dormir junto com os familiares significa – na cultura Terena – maior proteção e proximidade física, e reflete a importância do papel dos elos familiares desta cultura sobre o sono da criança.